CURSO: Enfermagem - 2017/2

INFORMAÇÕES BÁSICAS

Currículo	Unidade curricular			Departamento
2009	SAÚDE MENTAL, CIÊNCIA E ARTE			CCO Dona Lindu
Período	Carga Horária			Código CONTAC
------	Teórica	Prática	Total	EN093
	24	12	36	
Tipo	Habilitação / Modalidade		Pré-requisito	Co-requisito
Optativa	Bacharelado		EN008	-------

EMENTA

As relações entre arte e promoção de saúde. Aspectos históricos, teóricos e políticos da relação entre arte e saúde mental no Brasil. As potencialidades da arte como recurso terapêutico na perspectiva da atenção psicossocial.

OBJETIVOS

- Apresentar as discussões sobre as interlocuções entre o campo da arte e o campo da saúde.
- Apresentar aspectos históricos, teóricos e políticos do recurso da arte na promoção da saúde.
- Apresentar as discussões sobre as potencialidades da arte como recurso terapêutico na atenção psicossocial.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A disciplina optativa utilizará a metodologia de exposições dialogadas, seminários e discussões para o desenvolvimento dos temas e conteúdos previstos. Os seminários e discussões deverão ser preparados e apresentados pelos alunos sob orientação das professoras da disciplina.
A disciplina será desenvolvida com aulas, encontros e orientações presenciais e com orientações e atividades não presenciais para a abordagem dos conteúdos.
A disciplina contará ainda com convidados que possuam expertise nos diferentes temas presentes
Está prevista a realização de uma visita técnica.

1 – Apresentação da proposta e organização das atividades.
2 – Saúde Mental, Ciência e Arte: o papel da arte na produção de sentido.
3 – O grafite e a produção de sentido no espaço urbano.
4 – Saúde Mental, gênero e arte: a mulher e o feminino na arte.
5 – Saúde Mental e música.
6 – Saúde mental e teatro.
7 – Visita Técnica: visita a museus ou outros espaços afins (a definir)
8 – Nise da Silveira: vida e obra.
9 – Antônio Bispo do Rosário: vida e obra.
10 – Salvador Dali: vida e obra.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Os estudantes serão avaliados pela participação das discussões em sala de aula e pela apresentação de seminários.

A nota final do semestre será definida da seguinte forma:

- 40 pontos: Seminário
- 20 pontos: Texto apresentado (parte escrita do trabalho)
- 20 pontos: Participação nas discussões das aulas e seminários. Notas atribuídas às perguntas e discussões apresentadas nos seminários em grupos. Esta nota será dada apenas aos estudantes presentes nas aulas e discussões. O aluno ausente perderá os pontos atribuídos a cada aula/seminário/discussão que faltar.
- 20 pontos – avaliação final em grupos.

Nota 1. Seminário:

Apresentação oral do seminário: 40 pontos

- Uso adequado do tempo disponível;
- Uso adequado de recursos didáticos e audiovisuais;
- Clareza e objetividade na apresentação;
- Abordagem adequada do tema;
- Qualidade das referências utilizadas/apresentadas.

Nota 2. Parte escrita do seminário

O grupo deverá entregar aos professores a parte escrita do seminário apresentado.

Nota 3. Participação nas aulas e discussões de seminários.

- Nas aulas que contarão com a participação de convidados, os grupos deverão se organizar para uma discussão que segue a apresentação do convidado.
- Na aula seguinte à apresentação de cada seminário (02 aulas de 50) serão discutidas por toda a turma questões relevantes ao conteúdo apresentado. Tais questões serão organizadas pelos grupos que assistiram a apresentação, em forma de perguntas apresentadas ou uma questão para discussão. As perguntas ou discussões levantadas pelos grupos deverão ser entregues aos professores ao final da aula.

Nota 4. Avaliação final em grupos, sob a forma de produção textual, com tema a ser definido pelos professores.

Observação sobre qualquer tipo de produção textual: todo tipo de produção textual deverá ser

entregue impreterivelmente nas datas definidas pelos professores e deve conter: capa com título do trabalho e membros do grupo, divisão de tópicos e formatação compatíveis com a escrita acadêmica e referências bibliográficas. O texto deve ter entre 2 a 5 páginas, letra Arial 12, espaço duplo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. Amarante, PDC (org); Campos, FN (org). Saúde mental e arte: práticas, saberes e debates. São Paulo; Zagodoni; 2012. 221 pp.
2. Melo W. Nise da Silveira. Rio de Janeiro, Imago ed. 2001. 164pp.
3. Hidalgo, L. Arthur Bispo do Rosário: o senhor do labirinto. Rio de Janeiro, Rocco, 1996. 204pp.
4. Zanello, V, Sousa, G. Mais música, menos Haldol: uma experiência entre música, Phármakon e loucura. Mental [online]. 2009, vol.7, n.13, pp. x-x. ISSN 1679-4427. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/pdf/mental/v7n13/v7n13a09.pdf
5. Zanello, V; Fiuza, G, Costa, HS. Saúde mental e gênero: facetas gendradas do sofrimento psíquico. *Fractal, Rev. Psicol.* [online]. 2015, vol.27, n.3. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1984-02922015000300238&lng=en&nrm=iso
6. Santos, ES; Joca, EC, Souza, AMA. Teatro do oprimido em saúde mental: participação social com arte. Interface (Botucatu) [online]. 2016, vol.20, n.58, pp.637-647. Epub Apr 15, 2016. Disponível em: http://dx.doi.org/10.1590/1807-57622015.0469

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1 Coqueiro NF, Vieira FRR, Freitas MMC. Arteterapia como dispositivo terapêutico em saúde mental. Acta Paul Enferm 2010; 23(6):859-62. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-21002010000600022

2 Azevedo DM, Miranda FAN. Oficinas terapêuticas como instrumentos para recuperação Psicossocial. Esc Anna Nery (impr.)2011 abr -jun; 15 (2):339-345. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/ean/v15n2/v15n2a17

3 Araújo SMM de; Câmara, CMF; Ximenes, VM. Arte e saúde comunitária: contribuições para a compreensão do processo de desinstitucionalização. Rev. Psicol. Saúde vol.4 no.2 Campo Grande dez. 2012. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2177-093X2012000200003

4 Galvanese, ATC et al. Arte, saúde mental e atenção pública: traços de uma cultura de cuidado na história da cidade de São Paulo. História, Ciências, Saúde – Manguinhos, Rio de Janeiro, v.23, n.2, abr.-jun. 2016, p.431-452. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/hcsm/v23n2/0104-5970-hcsm-23-2-0431.pdf

5 Rodrigues, SB.; Botti, NCL.; Machado, JSA. Teatro universitário como estragégia de educação em saúde mental. **Rev. Ciênc. Ext.** v.8, n.3, p.118-126, 2012. Disponível em: http://ojs.unesp.br/index.php/revista_proex/article/view/693